

Rating**brBBB-**

O banco apresenta solidez financeira intrínseca adequada. Normalmente são instituições com ativos dotados de cobertura. Tais bancos apresentam situação financeira razoável e estável. O ambiente empresarial e setorial pode ter uma variação mais acentuada do que nas categorias anteriores e apresenta algum risco nas condições intrínsecas de funcionamento do banco. O risco é baixo.

Data: 19/mai/2025

Validade: 28/fev/2026

Sobre o Rating**Perspectiva: Estável****Histórico:**

Dez/24: Afirmação: **brBBB-**
Afirmação: **brA-3 (CP)**
Jun/23: Atribuição: **brBBB-** (est.)
Atribuição: **brA-3 (CP)**
Jun/21: Afirmação: **brBBB** (est.)
Afirmação: **brA-3 (CP)**
Jun/19: Afirmação: **brBBB** (est.)
Afirmação: **brA-3 (CP)**
Jun/18: Elevação: **brBBB** (est.)
Afirmação: **brA-3 (CP)**
Dez/16: Afirmação: **brBBB-** (pos.)
Afirmação: **brA-3 (CP)**
Dez/15: Afirmação: **brBBB-** (est.)
Afirmação: **brA-3 (CP)**
Dez/14: Afirmação: **brBBB-** (est.)
Afirmação: **brA-3 (CP)**
Dez/13: Atribuição: **brBBB-** (est.)
Atribuição: **brA-3 (CP)**

Analistas:

Luis Miguel Santacreu
Tel.: 55 11 3377 0703
luis.santacreu@austin.com.br

Pablo Mantovani
Tel.: 55 11 3377 0706
pablo.mantovani@austin.com.br

Austin Rating Serviços Financeiros
Rua Leopoldo Couto Magalhães,
110 -conjunto 73
São Paulo – SP
CEP 04542-000
Tel.: 55 11 3377 0707
Fax: 55 11 3377 0739
www.austin.com.br

FUNDAMENTOS DO RATING

O Comitê de Classificação de Risco da Austin Rating, em reunião realizada no dia 19 de maio de 2025, afirmou o *rating* de crédito de longo prazo '**brBBB-**', do Banco Semear S/A ("Semear"; "Banco"; "instituição"). Nesta mesma oportunidade, afirmou a classificação '**brA-3**' de curto prazo. A perspectiva do *rating* é **estável**.

O Semear é oriundo do antigo Banco Emblema, constituído em outubro de 1995, a partir de uma associação entre dois grupos de Minas Gerais, Grupo Geraldo Lemos (BRAFER) e Cedro Cachoeira, passando a ser integralmente controlado pelo Grupo Geraldo Lemos a partir de 1997. Em maio de 2004, o Grupo Seculus, adquiriu 100% das ações do Banco Emblema S/A do Grupo Geraldo Lemos (BRAFER), sendo homologado pelo Banco Central do Brasil em fevereiro/2006 e lançado oficialmente para o público em 29 de agosto de 2006. Com a aquisição, foi feita a reestruturação societária no Banco, contemplando a mudança de sua denominação social para Banco Semear S/A, a incorporação da Seculus CFI S/A, criada pelos acionistas do Banco Semear em 2002 e a transformação em banco múltiplo para atuar com a carteira comercial e de crédito, financiamento e investimento. O Banco integra o Grupo Seculus, sediado em Belo Horizonte (MG) e com atuação no ramo industrial (relógios), imobiliário, financeiro, seguros e tecnologia da informação. O Grupo Seculus tem mais de 60 anos de atuação no mercado e é controlado pela Família Azevedo, por meio da participação direta no capital social ou por meio da Semear Participações S/A, *holding* não operacional, que tem por função o gerenciamento do Grupo. Com ativos totais de R\$ 1.273 milhões e Patrimônio Líquido (PL) de R\$ 117,1 milhões (base: dez/24), o Banco atualmente concede e adquire operações de crédito para pessoas físicas na modalidade Empréstimo Pessoal Consignado e para pequenas e médias empresas nas modalidades de Conta Garantida, Capital de Giro, Desconto de Recebíveis, Fiança Bancária, e na prestação do serviço de câmbio pronto e de contrato a termo de moeda (NDF - *Non Delivery Forward*).

A afirmação do *rating* está fundamentada na metodologia de avaliação de risco de instituições financeiras da Austin Rating e reflete principalmente os seguintes pontos: **(i)** O Semear conta historicamente com o suporte dos acionistas e solidez financeira do Grupo Seculus, que exhibe boa geração de caixa, baixíssimo endividamento e adequada lucratividade; **(ii)** diversificação de atividades do Semear e desconcentração do resultado do Banco das operações de CDC e empréstimo pessoal, dando foco nas operações de crédito para pessoas jurídicas, estas dotadas de indicadores de inadimplência bem mais reduzidos que os observados para as modalidades para pessoas físicas disponibilizadas pelo Banco; **(iii)** ante o aumento nos níveis de inadimplência reportados nos anos de 2022 e 2023, o Semear cessou a produção de operações de crédito para pessoas físicas (CDC e empréstimo pessoal), descredenciou a maioria das redes de varejo, priorizou a recuperação de crédito e melhorou o processo de cobrança realizado internamente pelo Banco; **(iv)** o Semear vem colhendo os benefícios da mudança estratégica com a interrupção das atividades de crédito para pessoas físicas (CDC e empréstimo pessoal tradicional), com o controle dos níveis de inadimplência e de provisionamento reportados. O Banco registrou uma queda nos níveis de inadimplência (contratos vencidos acima de 60 dias/ total da carteira) de 14,7% em dez/22 e 15,5% em jun/23 para 10,8% em dez/23 e 7,4% em dez/24) e de provisionamento (provisões/ total de crédito) de 14,7% em dez/22 para 9,4% em dez/23 e 5,6% em dez/24; **(v)** a estratégia de médio prazo do Banco mantém a busca de diversificação na sua linha de negócios, com a retomada na atuação junto a pessoas físicas exclusivamente com a modalidade de empréstimo pessoal

consignado para aposentados, pensionistas e servidores públicos, bem como com a continuidade na prestação de serviços bancários e financeiros a terceiros, serviço de câmbio pronto e NDF para empresas e a estruturação/distribuição de operações de crédito (ex.: CRIs, CRAs, FIDCs) fazendo uso da habilitação para atuar com a carteira de banco de investimentos dentro do guarda-chuva de banco múltiplo; **(vi)** o Semear investiu em tecnologia bancária nos últimos anos, em sintonia com as novas tendências tecnológicas aplicadas ao mercado financeiro, alinhando-se aos novos canais de acesso a produtos e serviços bancários e financeiros (ex: bancos digitais, *fintechs*), mantendo-lhe com condições operacionais para prestar serviços bancários e financeiros a terceiros e auferir outras receitas para a instituição; **(vii)** estágio avançado de governança corporativa, de sucessão e profissionalização no Banco e no grupo controlador, com mudanças no Conselho de Administração, a presença de um *staff* médio (superintendência, gerência, supervisão e coordenação) e processos de gerenciamento de riscos, controles internos e *compliance* realizados por meio de decisões colegiadas, estas apoiadas em Comitês Estatutários e Comitês Executivos específicos com elevado grau de efetividade e abrangência, minimizando os riscos que a instituição financeira encontra-se exposta; **(viii)** adequados níveis de liquidez e bom casamento de prazos, nos vencimentos de ativos e passivos; **(ix)** em que pese haver concentração das aplicações em torno de alguns distribuidores, o Semear tem pulverizado sua base de captação por meio de plataformas de sociedades corretoras que distribuem CDBs emitidos pelo Banco.

A classificação é limitada, no entanto, pelos seguintes aspectos: **(i)** porte reduzido da instituição (Patrimônio Líquido de R\$ 117,1 milhões em dez/24), o que limita o crescimento orgânico das operações de crédito em uma eventual conjuntura econômica favorável para o crescimento da produção de novos empréstimos e financiamentos; **(ii)** moderada capitalização e folga reduzida em seus limites operacionais, com efeitos na solidez do Banco e na sua capacidade de expandir seus ativos. O índice da Basileia do Banco declinou de um patamar de 18,9% em jun/20 para 15,8% em dez/20, 13,8% em dez/21, 13,1% em dez/22, 14,3% em dez/23 e 12,9% em dez/24. Cumpre mencionar ademais que, as regras emanadas de adaptação das instituições financeiras atuando Brasil para o IFRS 9, em conformidade com a Resolução 4966/21, culminaram com um ajuste de provisão para créditos de liquidação duvidosa de R\$ 12,4 milhões no Patrimônio de Referência do Banco ao final de dezembro de 2024, sendo este valor distribuído ao longo de quatro anos e com o primeiro ajuste, no valor de R\$ 3,1 milhões, realizado em janeiro de 2025, o que reduziu ainda mais, no curto prazo, o índice de adequação de capital da instituição; **(iii)** ainda que a Administração do Banco adote uma posição conservadora na expansão das operações de crédito, postura manifestada na retração da carteira de crédito quando necessária, pelo próprio tamanho da instituição, o Semear apresenta indicadores de alavancagem em crédito ligeiramente elevados relativamente a outras instituições financeiras, exibindo uma relação de 6,0x o PL em dez/21, 6,5x em dez/22, 5,1x em dez/23 e 6,1x em dez/24; **(iv)** A instituição registrou prejuízo líquido de R\$ 12.611 mil em 2022, de R\$ 3.286 mil em 2024 e um lucro líquido de R\$ 1.010 mil em 2023, o que apontou para indicadores de rentabilidade muito baixos e índices de eficiência de custos piores que a mediana estatística medida pela Austin Rating para os bancos de seu segmento de atuação, e para uma reduzida escala operacional e sensibilidade do resultado líquido do Banco a níveis mais elevados de inadimplência, de provisionamento ou de aumento nos níveis de despesas operacionais ou não operacionais; **(v)** apesar de apresentar uma destacada queda na participação no total da carteira de crédito, de operações para pessoas físicas não colateralizadas (crédito pessoal, CDC), créditos que provocavam em alguns períodos, piores níveis de inadimplência, aumento no provisionamento e de perdas, o recente aumento na exposição do Semear ao segmento de pessoas jurídicas, pode vir, em contrapartida, a sensibilizar negativamente a qualidade da carteira de crédito do Banco na medida em que se observe o crescimento no nível de atraso no pagamento das obrigações financeiras destes devedores, em geral detendo exposições médias bem superiores àquelas das operações com pessoas físicas quando o Banco atuava mais fortemente neste segmento; **(vi)** em que pese seja conservadora a posição da Tesouraria do Banco, não se encontra minimizado o risco de descasamento de indexadores, através do uso de instrumentos financeiros derivativos de proteção (*hedge*), fato que pode afetar momentaneamente o resultado bruto da intermediação financeira da instituição.

A análise de instituições financeiras realizada pela Austin Rating avalia o risco de crédito de curto e longo prazo da instituição. As notas atribuídas obedecem a uma escala de classificação nacional e servem como parâmetro de comparação entre as instituições bancárias atuando no Brasil e, eventualmente, com atividades no exterior. As escalas da Austin não levam em conta e tampouco se limitam ao *rating* soberano do país, empregado como teto para *ratings* internacionais. O processo analítico da Austin Rating leva em conta, além dos fatores políticos, macroeconômicos, setoriais e regulatórios aplicados às

instituições financeiras, os aspectos quantitativos (análise das demonstrações financeiras e indicadores de desempenho, Capitalização, Ativos, Captação, Resultado e Liquidez) e aspectos qualitativos (Controle Acionário, Suporte, Grupo Econômico, Administração, Estrutura Operacional e Estratégia de Médio e Longo Prazo) intrínsecos à instituição financeira em análise.

Qualidade dos Ativos

O Banco Semear encerrou o ano de 2024 com um total de ativos de R\$ 1.272,7 milhões, reportando um crescimento de 11,7% na comparação com o saldo registrado em dezembro de 2023. Com relação ao valor registrado de R\$ 1.207 milhões em dezembro de 2022, observou-se um aumento de 5,4%. Em dez/24, o saldo da carteira de crédito totalizou R\$ 712,1 milhões, subindo 15,9% em 12 meses e reportando uma retração de 7,7% com respeito ao final de 2022. A carteira de títulos e valores mobiliários montou R\$ 106,4 milhões em dez/24, registrando uma queda de 14,8% em 12 meses e uma redução de 14,9% com respeito a dez/22. O saldo das aplicações interfinanceiras de liquidez de R\$ 216,1 milhões em dez/24 subiu 2,5% em 12 meses e 127,4% na comparação com o valor reportado em dez/22.

A carteira de crédito do Semear é composta de operações de empréstimos e financiamentos para pessoas físicas e para pequenas e médias empresas (Conta Garantida, Capital de Giro, Desconto de Recebíveis) com garantias representadas por recebíveis, caução de títulos, alienação fiduciária, e direitos creditórios de contratos com órgãos públicos, principalmente nas esferas federal, estadual e municipal. O foco recai sobre o adiantamento de contratos performados, para empresas de segmentos como construção, pavimentação e engenharia, tendo a trava do domicílio e o órgão público como sacado. As carteiras de crédito direto ao consumidor - CDC - e de crédito pessoal vem sendo operadas por meio de parcerias com redes varejistas, direcionadas ao financiamento de bens duráveis tais como eletroeletrônicos e móveis.

Destaques no período de comparação, para a queda de 47,4% no saldo da carteira de crédito direto ao consumidor de R\$ 150,9 milhões em dez/23 para R\$ 79,4 milhões em dez/24 e de 77,9% na comparação do saldo de dez/24 com o valor de R\$ 360,1 milhões reportado em dez/22. Em contrapartida, a modalidade capital de giro registrou aumento de 38,3% em 12 meses (de R\$ 349 milhões em dez/23 para R\$ 482,6 milhões em dez/24) e 78,9% em 24 meses (de R\$ 269,8 milhões em dez/22 para R\$ 482,6 milhões em dez/24). Já o saldo das operações de crédito pessoal, após uma queda observada no exercício de 2023, recuperou ao final de 2024, o patamar registrado em dez/22 (R\$ 64,6 milhões em dez/22, R\$ 51,8 milhões em dez/23 e R\$ 65,4 milhões em dez/24).

O total de parcelas de operações de crédito em atraso caiu de R\$ 113,1 milhões em dez/22 para R\$ 58,3 milhões em dez/23 e R\$ 43,6 milhões em dez/24. O valor do total de contratos de créditos vencidos decresceu de R\$ 113,1 milhões em dez/22 para R\$ 93,8 milhões em dez/23 e R\$ 72,7 milhões em dez/24.

O índice de inadimplência (total de contratos vencidos acima de 15 dias/ carteira de crédito) do Banco se elevou de um patamar de 14,7% em dez/22 para 15,3% em dez/23, cedendo para 10,2% em dez/24. Já os contratos vencidos acima de 60 dias equivaliam a 14,7% do total da carteira de crédito em dez/22, caindo para 10,8% em dez/23 e 7,4% em dez/24. Considerando apenas as parcelas vencidas, o nível de atraso acima de 15 dias na carteira do Semear foi de 14,7% em dez/22, para 9,5% em dez/23 e 6,3% em dez/24.

O Semear adota critérios de classificação e provisionamento das operações de crédito, em linha com a Resolução 2.682 do Banco Central do Brasil. O Banco não contabiliza provisões adicionais às requeridas por esta resolução. O saldo de provisões para créditos de liquidação duvidosa acompanhou a redução das operações em atraso, caindo de R\$ 113,1 milhões em dez/22 para R\$ 57,7 milhões em dez/23 e R\$ 40 milhões em dez/24.

O nível de provisões cobrindo o total de contratos de crédito em atraso, saiu de um patamar de 99,4% em dez/22 para 61,5% em dez/23 e 55,0% em dez/24. Com relação às parcelas vencidas, a cobertura de provisões foi de 99,8% em dez/22, 98,8% em dez/23 e 91,6% em dez/24. O indicador de *write-off* (*write-off*/operações de crédito) subiu de 9,7% em dez/22 para 20,9% em dez/23, caindo para 7,0% em dez/24, enquanto o índice de perda líquida (volume de créditos baixados para prejuízo menos recuperação/operações de crédito) subiu de 8,2% em dez/22 para 19,4% em dez/23, cedendo para 5,1% em dez/24. A carteira do Semear exibia boa pulverização em torno dos maiores devedores. Em dez/24, o maior cliente respondia por 2,3% da carteira de crédito total, os dez maiores por 10,7% do total e os vinte maiores por 30,2%.

Os instrumentos financeiros que compõem as aplicações interfinanceiras de liquidez e a carteira de títulos e valores mobiliários são dotados de baixo risco de crédito, predominando títulos públicos federais, seguidos em bem menor magnitude, de certificados de depósitos interfinanceiros.

Capitalização

O Patrimônio Líquido (PL) do Banco Semear registrou uma queda de 2,7% na comparação entre os valores reportados de R\$ 120,4 milhões e R\$ 117,1 milhões, respectivamente em dez/23 e dez/24. Com relação a dez/22, o PL caiu 1,9% em dez/24. O Banco registrou lucro líquido de R\$ 1 milhão em 2023 e prejuízo líquido de R\$ 3,3 milhões em 2024.

A expansão das operações de crédito observada entre os anos 2020 e 2022 e o prejuízo líquido de R\$ 12,6 milhões registrado no ano de 2022, gerou uma redução dos índices de solvabilidade do Banco, sendo reportado um índice de Basileia de 18,9% em jun/20, 15,8% em dez/20, 13,8% em dez/21, 13,1% em dez/22, subindo para 14,3% em dez/23 com a retração da atividade de crédito, e um patamar de 12,9%, ao final do ano passado, com a retomada da concessões de crédito, sobretudo para clientes pessoa jurídica.

A administração do Semear não estabelece qualquer regra explícita que limite seu grau de alavancagem, podendo vir a registrar níveis mais elevados de alavancagem em crédito, na medida em que o indicador de Basileia ainda apresente folga para o crescimento das operações de crédito. O grau de alavancagem de crédito do Banco (créditos/PL) atingiu o patamar de 4,0x em jun/20, 4,6x em jun/21, 7,3x em jun/22, 6,5x em dez/22, 5,8% em jun/23, 5,1x em dez/23 e 6,1x em dez/24.

O Banco Semear integra o Grupo Seculus, este composto por empresas e com atuação em quatro segmentos específicos: i) Industrial, com a empresa Seculus da Amazônia Indústria e Comércio S/A; ii) Financeiro, com o Banco Semear S/A, Seculus Negócios de Varejo e Serra da Moeda Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S/A; iii) com as empresas Seculus Empreendimentos e Participações S/A, Seculus Empreendimentos Gerais S/A, Natureza Imóveis S/A, Seculus Construções S/A; iv) Seguros, com a Semear Corretora de Seguros Ltda. O Grupo possui ainda a empresa Seculus Tecnologia S/A, a Primebuilder Tecnologia S/A que prestam serviços em tecnologia com foco em *mobile solutions* e *outsourcing* e a empresa Natureza Reflorestamento.

A expectativa da Austin Rating é de que os acionistas do Banco Semear, pertencentes ao Grupo Seculus e representados pela Família Azevedo, se disponham a aportar recursos no Banco, em caso de necessidade, à semelhança do sucedido no biênio 2011-2012, quando o aumento da inadimplência e das provisões para créditos de liquidação duvidosa exigiram aportes de recursos visando o aumento da base patrimonial e regularização do Patrimônio de Referência e Índice de Basileia, superior ao mínimo requerido pelo Banco Central do Brasil.

Captação/Liquidez

O Semear conta como fontes internas de captação, as modalidades de depósitos à vista, depósitos a prazo, letras de crédito imobiliário e letras financeiras garantidas. Ao final de dezembro de 2024, a captação total do Banco montava R\$ 1.025 milhões, reportando um aumento de 6,5% na comparação com o saldo de R\$ 962,5 milhões de dez/23 e uma estabilidade ante o valor de R\$ 1.026 milhões de dez/22.

O total de depósitos a prazo subiu 7,2% em 12 meses, de R\$ 947 milhões em dez/23 para R\$ 1.015,4 milhões em dez/24 e praticamente igual valor quando comparado com R\$ 1.015,1 milhões registrado em dez/22. O saldo das emissões de Letras de Crédito Imobiliário declinou 58,4% entre dez/23 e dez/24, de R\$ 11,4 milhões para R\$ 4,8 milhões e 26,3%, na comparação com o saldo de R\$ 6,5 milhões registrado em dez/23. Já o saldo de emissão de Letras Financeiras Garantidas permaneceu praticamente estável nos períodos em comparação, sendo de R\$ 4.060 mil em dez/22, de 4.066 mil em dez/23 e R\$ 4.070 mil em dez/24.

No final de dezembro de 2024, o Banco registrou bom casamento de prazos nos vencimentos de ativos e passivos. Para os vencimentos de até 90 dias, os ativos (disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários e operações de crédito vincendas) exibiam uma margem de cobertura de 11x os passivos com vencimentos no mesmo período (depósitos, letras de crédito imobiliário e letras financeiras garantidas). Para o período de 90 a 360 dias, o Semear apresentou uma razão de cobertura de 0,92x e, nos vencimentos acima de 360 dias, uma margem de cobertura de 0,29x.

O caixa livre da instituição montou R\$ 385,9 milhões em dez/24, sendo de R\$ 216,1 milhões sob a forma de aplicações no mercado aberto, R\$ 92,8 milhões na carteira própria de títulos disponíveis para venda ou aptos para a negociação e R\$ 77 milhões como disponibilidades. O caixa livre detido pelo Banco exibiu uma elevada proporção de 329,6% com respeito ao Patrimônio Líquido (dez/23: 295,7%; dez/22: 182,9%). Já com relação ao total dos depósitos (CP + LP), a liquidez total do Banco exibiu uma proporção de 38% em dez/24 e, para o total dos depósitos de curto prazo (até 360 dias), de 112%.

Em dezembro de 2024, dentro do universo de aplicadores, os dois maiores distribuidores representavam aproximadamente 75,3% do total de depósitos a prazo captados, porém encontram-se pulverizados em torno de clientes predominantemente pessoas físicas pertencentes a instituições financeiras que distribuem os produtos do Banco. Os dez maiores aplicadores respondiam por 91,3% do total de depósitos a prazo em dez/24.

Risco de Mercado

Em sintonia com a estratégia centrada em crédito, o Banco não se rentabiliza a partir das operações de tesouraria, cujas atividades estão restritas ao gerenciamento de prazo de ativos e passivos, da liquidez e da aplicação do caixa disponível, investindo os recursos livres em modalidades dotadas de baixo risco de mercado. Em dez/24, as aplicações interfinanceiras e os títulos e valores mobiliários estavam mantidos em modalidades de baixo perfil de risco, representadas em sua maioria por títulos públicos federais. A carteira de títulos e valores mobiliários compreendia Letras Financeiras do Tesouro (LFTs), títulos sujeitos a marcação a mercado uma vez que foram classificados pelo Banco fundamentalmente na categoria “para negociação”.

O principal risco de mercado incorrido pelo Semear é o descasamento de indexadores, uma vez que mantém uma exposição prefixada na carteira de crédito ante um passivo remunerado basicamente a taxas pós-fixadas. Em dezembro de 2024, o Banco não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos visando atenuar ou eliminar o risco de descasamento de taxas e minimizar o impacto negativo de eventuais aumentos da taxa básica de juros. No entanto, o Banco registrou ao final do ano 2024, operações financeiras (*hedge*) visando a proteção e variação cambial, tendo gerado um lucro acumulado no valor de R\$ 262 mil para a instituição.

O Semear realiza como medida de mensuração do risco de mercado, uma análise de sensibilidade do impacto nos ativos classificados nas carteiras indexadas às taxas de maior exposição do banco (IGPM, IPCA e taxa Pré) ante a ocorrência de variação das taxas de juros segundo cenários denominados como leve, moderado, grave e gravíssimo, com impactos diferenciados na marcação a mercado dos ativos presentes na carteira do Banco.

Estratégia / Gestão / Governança Corporativa

O Banco realiza operações de capital de giro, antecipação e aquisição de recebíveis fundamentalmente para empresas de pequeno e médio porte. O Semear concede crédito às pessoas jurídicas, tomando como garantia, por exemplo, direitos creditórios de contratos/trava de domicílio bancário de operações performadas contra órgãos públicos, e junto à cadeia de fornecedores das empresas do grupo Seculus.

O Banco deixou de realizar operações de aquisição de recebíveis e financiamento imobiliário, um dos segmentos de atuação do grupo Seculus, na medida em que este grupo vendeu todas as suas operações neste segmento de atuação empresarial.

Da mesma forma, ante o aumento da inadimplência dos tomadores de crédito e piores condições financeiras no varejo brasileiro, observados ao longo dos últimos anos, o Banco decidiu pela descontinuidade das operações de financiamento ao consumo (Crédito Direto ao Consumo - CDC), concedidas por meio de acordos operacionais com redes varejistas regionais, descredenciando a maioria das redes de varejo, passando a exercer uma atividade de cobrança e renegociação dos financiamentos em atraso originados por meio das parcerias com estas empresas. Da mesma forma, o Banco interrompeu a produção das operações de empréstimo pessoal tradicional não colateralizadas.

Em contrapartida, a atual estratégia do Semear tem como objetivo retomar suas atividades nos segmentos de crédito consignado e cartão consignado, notadamente para novos aposentados, pensionistas ou através de portabilidade de créditos já concedidos, de crédito consignado para servidores públicos federais, estaduais e municipais, assim como de linhas de crédito de antecipação do saque-aniversário do FGTS.

Paralelamente, o Banco dará continuidade na prestação do serviço de câmbio pronto e de contrato a termo de moeda (NDF - *Non Delivery Forward*) para empresas importadoras e exportadoras de pequeno e médio porte que detenham direitos e obrigações no exterior derivadas de serviços ou comércio de produtos, assim como atuar além da carteira comercial com as modalidades mencionadas acima, na condição de banco múltiplo, com a carteira de investimento, na montagem, análise, aprovação e distribuição de operações estruturadas (ex.: certificados de recebíveis do agronegócio - CRA) em parceria com uma empresa originadora de negócios, atuando sobretudo nos estados do Mato Grosso e Santa Catarina.

O Planejamento Estratégico do Semear para os próximos anos, contempla a atuação do Banco no universo digital fazendo jus aos investimentos em infraestrutura realizados nos últimos anos, em especial para a expansão de operações no mercado de meios de pagamentos.

O Semear foca na captação de depósitos a prazo na modalidade convencional (Certificados de Depósito Bancário), como principal modalidade de *fundraising*. Além dos depósitos diversifica suas fontes de recursos com a emissão de Letra de Crédito Imobiliário (LCI), bem como operações estruturadas envolvendo tanto a carteira de pessoas físicas como a comercial PJ. No ano 2020, em particular, aderiu às Linhas Temporárias Especiais de Liquidez patrocinadas pelo Banco Central do Brasil, tendo emitido para tal Letras Financeiras com garantia em ativos financeiros (LFG). O Banco tem pulverizado a captação de CDBs, distribuindo estes papéis através de um conjunto diversificado de corretoras de valores e plataformas *private* de bancos parceiros.

Do ponto de vista da gestão do Semear, em 2016, foi alterada a composição do Conselho de Administração do Banco, sendo reduzido de cinco para três membros, tomando posse os srs. Ricardo Ozanan Silveira de Azevedo, Lilian Lúcia Leão de Azevedo Pessoa e Márcio José Siqueira de Azevedo. As mudanças se deram em conformidade com o planejamento sucessório da instituição que contemplava a substituição gradativa dos acionistas pertencentes à 1ª geração dando lugar aos sucessores da 2ª geração da família Azevedo. O atual Conselho de Administração é composto de quatro membros: os srs. Roberto Willians Silva Azevedo, Marcio José Siqueira de Azevedo, Lilian Lucia Leão de Azevedo Pessoa e Ilvio Braz de Azevedo. A atual Diretoria Estatutária do Banco se compõe dos srs. Roberto Willians Silva Azevedo como diretor presidente e Arthur Soares Campos e Bruna Luisa Capellini Vilela, como diretores.

A estrutura organizacional do Semear tem sido constituída por uma camada intermediária de gestão executiva, por meio da promoção de profissionais para os cargos de superintendente, gerente, supervisor, coordenador e consultor, bem como admitindo executivos com experiência reconhecida de mercado para preencher determinadas áreas do Banco.

A atual estrutura organizacional da instituição conta com 3 Diretorias: i) Presidência – abrange o superintendente de planejamento e de operações PF, o gerente de planejamento, a superintendência de crédito PF, PJ e imobiliário; as atividades do consultor de negócios PF e de recuperação de ativos PF; do consultor em serviços de câmbio; do consultor em conta corrente e financeiro; da consultora em administrativo, capital humano, comunicação, marketing e experiência do cliente; e do gerente de negócio PJ; ii) Diretoria de Compliance/PLD, Prevenção a Fraudes, Risco, Controles Internos e Contábil/Fiscal - contempla um gerente e dois consultores; iii) Diretoria de Jurídico, Operações Imobiliárias e Back Office - possui um gerente jurídico. Em dez/24, a estrutura do Banco englobava 139 pessoas, sendo 134 no *back office* e 5 no *front office*.

Em termos de governança corporativa, o Banco realiza reuniões mensais do Conselho de Administração, reuniões semanais de gestão e estratégia, bem como os seguintes comitês: i) Crédito PJ; ii) E-Comitê de Crédito PJ Pleno; iii) E-Comitê de Operações Imobiliárias; iv) E-Comitê de Aceitação de Relacionamento; v) Riscos, Controles Internos e Compliance; vi) Ética e Conduta Profissional, além das atividades da Auditoria Interna e da Ouvidoria do Banco.

Desempenho

No encerramento do ano de 2024, o Semear registrou uma redução de 20,5% no total das receitas da intermediação financeira, de R\$ 265.909 mil em dez/23 para R\$ 211.369 mil em dez/24, com destaque para a queda de 55,3% nas rendas de financiamentos na medida em que o Banco decidiu interromper a produção das modalidades de CDC e EP. Em linha com este ponto, as comissões pagas aos parceiros comerciais também declinaram no período de comparação (queda de 37,9%). Em contrapartida, as rendas de empréstimos cresceram 7,5% com a maior presença das operações pra PJ na carteira da instituição. Por outro lado, as rendas de recuperação de crédito subiram 99,5% no período, dado o empenho de cobrança

empreendido pelo Banco. A soma do resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez e de operações com títulos e valores mobiliários registrou uma queda de 31,2%, de R\$ 40.071 mil em dez/23 para R\$ 25.571 mil em dez/24. Já o resultado de câmbio cresceu 312%, com o aumento destas atividades dentro da estratégia de crescimento neste segmento.

Paralelamente, as despesas de captação no mercado, sobretudo depósitos a prazo, declinaram 11,9%, de R\$ 130.122 mil em 2023 para R\$ 114,633 mil em 2024. Embora tenha sido registrado um aumento no saldo da carteira de crédito entre dez/23 e dez/24, observou-se um menor volume de operações vencidas nas faixas de risco que requerem maior provisionamento (F a H), o que culminou com a redução de 56% nas despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa (PDDs). O total das despesas da intermediação financeira caiu 27,7% no período, de R\$ 202.978 mil em 2023 para R\$ 146.678 mil em 2024.

A queda sobretudo das despesas com PDDs, levou a um aumento de 2,8% no resultado bruto da intermediação financeira, de R\$ 62.931 mil em 2023 para R\$ 64.961 mil em 2024. A margem bruta da intermediação financeira (Resultado Bruto da Intermediação Financeira/Receitas da Intermediação Financeira + Receitas de Serviços) subiu de 23,1% em dez/23 para 29,7% em dez/24.

As despesas de pessoal caíram 12,0% no período de comparação, de R\$ 16.475 mil em 2023 para R\$ 14.498 mil em 2024. Da mesma forma, as outras despesas administrativas declinaram 6,5%, de R\$ 58.274 mil em 2023 para R\$ 54.494 mil em 2024. Por conta destes três itens de maior magnitude, o índice de eficiência do Banco medido pela Austin Rating (despesas de pessoal + administrativas/resultado bruto da intermediação financeira + receitas de prestação de serviços) embora muito elevado, melhorou no período de comparação, caindo de 107% em dez/23 para 96,8% em dez/24.

Já o resultado operacional do Semear no período analisado, saiu de um ganho de R\$ 4.070 mil em 2023 para um prejuízo de R\$ 6.353 mil em 2024. Tal resultado negativo adveio em linhas gerais da queda de outras receitas operacionais que eram auferidas com as operações de crédito para pessoas físicas que declinaram no período de comparação e, com despesas de ressarcimento a clientes incorridas extraordinariamente apenas no exercício de 2024.

O Banco encerrou o ano de 2024 com um prejuízo líquido de R\$ 3.286 mil, ante um lucro de R\$ 1.010 mil em 2023, levando a uma rentabilidade sobre o PL final negativa de 2,8% (dez/23: 0,8%) e uma rentabilidade sobre os ativos negativa de 0,3% (dez/23: 0,1%).

PERSPECTIVA

Uma perspectiva positiva para os *ratings* se encontra vinculada a melhores níveis de inadimplência reportados pela instituição, na manutenção da adequada gestão de vencimentos de ativos e passivos reportada, conciliando o prazo médio das operações de crédito para pessoas físicas e jurídicas, com a diversificação das fontes de captação, níveis mais robustos de capitalização, elevação da base patrimonial da instituição, o registro de melhores indicadores de lucratividade, rentabilidade e de eficiência de custos.

Em contrapartida, a perspectiva negativa está condicionada a uma piora na pontualidade de pagamento dos tomadores de crédito, ao aumento no volume de provisões constituídas, ocasionado pela piora nos indicadores de inadimplência. Ademais, pelo crescimento do grau de alavancagem em crédito, na queda dos níveis de capitalização do Banco, na piora dos níveis de liquidez e dos referidos indicadores de lucratividade, rentabilidade e de eficiência de custos.

EXTRATO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Demonstrações Financeiras auditadas pela BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda. sem ressalvas - Valores R\$ Mil)

BALANÇO PATRIMONIAL	dez/19	dez/20	dez/21	dez/22	dez/23	dez/24
ATIVO TOTAL	855.168	886.353	1.143.704	1.207.005	1.139.494	1.272.727
CIRCULANTE	695.352	698.523	866.842	932.682	927.068	980.006
DISPONIBILIDADES	1.779	6.811	5.208	3.453	26.041	77.008
APLICAÇÕES INTERFINANC. LIQUIDEZ	75.304	63.495	82.530	95.010	210.739	216.096
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	134.717	120.628	110.700	124.949	124.836	106.374
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	332	295	334	114.240	451	3.566
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	399.568	402.882	624.801	535.534	414.699	516.115
OUTROS CRÉDITOS	29.308	47.166	34.802	57.471	93.739	59.052
OUTROS VALORES E BENS	54.344	57.246	8.467	2.025	56.563	1.795
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	154.131	183.635	275.009	270.882	209.793	290.278
APLICAÇÕES INTERFINANC. LIQUIDEZ	0	0	0	0	0	0
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	0	0	0	0	0	0
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	62.171	24.673	78.302	47.308	80.511	79.340
OUTROS CRÉDITOS	88.923	157.625	145.081	167.039	129.128	149.361
OUTROS VALORES E BENS	3.037	1.337	51.626	56.535	154	61.557
PERMANENTE	5.685	4.195	1.853	3.441	2.633	2.443
PASSIVO TOTAL	855.168	886.353	1.143.704	1.207.005	1.139.494	1.272.727
CIRCULANTE	293.822	337.956	386.237	243.377	240.865	447.251
DEPÓSITOS	237.632	244.647	334.641	210.897	206.540	344.570
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	0	0	0	0	0	786
RECURSOS ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	12.302	46.342	12.619	3.246	8.006	3.982
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	4	0	2	1	0	1
OUTRAS OBRIGAÇÕES	43.884	46.987	38.975	29.233	26.319	97.782
EXÍGIVEL A LONGO PRAZO	446.753	424.904	621.513	844.270	778.261	708.394
DEPÓSITOS	418.723	392.498	590.713	804.216	740.507	670.811
RECURSOS ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	0	0	0	0	0	0
OUTRAS OBRIGAÇÕES	28.030	32.406	30.800	36.835	34.319	36.802
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	2.244	1.089	514	0	0	0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	112.349	122.404	135.440	119.358	120.368	117.082

BANCO SEMEAR S/A

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS	dez/18	dez/19	dez/20	dez/21	dez/22	dez/23	dez/24
RECEITA DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	176.839	157.833	169.146	182.286	317.690	265.909	211.369
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	142.669	126.373	144.808	161.957	274.012	224.686	181.549
TÍTULOS E VAL. MOBILIÁRIOS + APLIC. INTERF. DE LIQUIDEZ	13.095	7.553	5.059	8.561	29.245	40.071	27.571
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	0	0	91	-339	113	246	-1484
OPERAÇÃO VENDA/TRANSF. DE ATIVOS FINANCEIROS	21.075	15.181	19.010	10.854	13.047	0	0
RESULTADO COM OPERAÇÕES DE CÂMBIO	-	-	178	1.253	1.273	906	3733
DESPESA DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	-89.772	-92.609	-83.938	-95.262	-272.854	-202.978	-146.678
CAPTAÇÃO NO MERCADO	-61.297	-56.914	-27.520	-57.493	-128.447	-130.122	-114.633
PROVISÕES P/ CRÉDITO LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	-28.475	-35.695	-56.418	-37.769	-144.407	-72.856	-32.045
OPERAÇÃO DE VENDA OU DE TRANSF. DE ATIVOS FINANC.	0	0	0	0	0	0	0
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	87.067	65.224	85.208	87.024	44.836	62.931	64.691
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	-49.678	-62.202	-68.816	-69.404	-73.626	-58.861	-71.044
RECEITAS DE SERVIÇOS + TARIFAS	6.439	5.060	3.840	4.587	5.416	6.959	6.573
RESULTADO PARTICIPAÇÃO COLIGADA/ CONTROLADA	4	0	0	0	54	288	166
DESPESAS DE PESSOAL	-18.354	-20.022	-19.682	-21.524	-19.049	-16.475	-14.498
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-36.019	-40.957	-43.508	-48.035	-56.217	-58.274	-54.494
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	-13.359	-11.949	-11.383	-12.969	-14.666	-11.343	-8.583
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	11.611	5.666	1.925	8.537	10.836	19.984	-208
RESULTADO OPERACIONAL	37.389	3.022	16.392	17.620	-28.790	4.070	6.353
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	2.056	-746	-880	-715	349	1.386	92
RESULTADO ANTES DO IR	39.445	2.276	15.512	16.905	-28.441	5.456	-6.261
IMPOSTO DE RENDA + CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-8.521	-1.596	-7.703	1.392	-44	-9.715	-83
PARTICIPAÇÕES	0	0	0	0	0	0	0
ATIVO FISCAL DIFERIDO	-9.974	13.040	2.704	-4.286	15.874	14.161	-2.892
RESULTADO LÍQUIDO	20.749	13.720	10.513	14.011	-12.611	1.010	-3.286

BANCO SEMEAR S/A

Carteira de Crédito – Valores em R\$ Mil	dez/19	dez/20	dez/21	dez/22	dez/23	dez/24
TOTAL DE CRÉDITO	499.684	560.251	809.490	771.662	614.540	712.096
Risco Nível AA	14.241	11.092	17.318	18.415	2.624	2.502
Risco Nível A	314.208	378.274	535.733	417.917	352.448	453.717
Risco Nível B	69.923	61.468	126.062	125.408	133.460	146.954
Risco Nível C	44.936	30.056	45.757	51.825	48.417	49.631
Risco Nível D	13.900	20.997	33.477	23.980	15.855	17.142
Risco Nível E	9.332	7.203	16.607	18.218	8.274	8.335
Risco Nível F	3.432	4.535	6.524	21.517	6.262	5.063
Risco Nível G	4.305	4.302	4.399	23.471	4.837	2.481
Risco Nível H	25.407	42.324	23.613	70.911	42.363	26.271
Total de crédito em atraso	81.715	96.535	52.693	113.144	93.801	72.713
Provisão Constituída	37.945	55.271	43.596	113.091	57.672	39.981
Recuperação de Créditos	4.139	20.672	12.283	11.575	8.979	13.301
Créditos baixados (Write Offs)	34.577	39.092	69.168	74.912	128.275	49.736
Perda líquida	30.438	18.420	56.885	63.337	119.296	36.435
Provisão Total / Créditos em Atraso (x)	46,44	57,25	82,74	99,95	61,48	54,98
Provisão Total / Write Offs (x)	1,10	1,41	0,63	1,51	0,45	0,80
Provisão Total / Perda líquida (x)	1,25	3,00	0,77	1,79	0,48	1,10
Write-offs / Total de Crédito (%)	6,92	6,98	8,54	9,71	20,87	6,98
Perda líquida / Total de Crédito (%)	6,09	3,29	7,03	8,21	19,41	5,12
Recuperações / Write Offs (%)	11,97	52,88	17,76	15,45	7,00	26,74

LIQUIDEZ – Balanço Patrimonial por Prazos – valores em R\$ mil - 12/24	< 3 meses	3 a 12 meses	> 1 ano
Disponibilidades	77.008	0	0
Aplicações interfinanceiras de liquidez	216.096	0	0
Títulos e valores mobiliários	106.374	0	0
Operações de crédito	207.164	269.836	191.465
TOTAL DO ATIVO	606.642	269.836	191.465
Depósitos à vista	35.945	0	0
Depósitos a prazo	18.875	289.750	670.811
Recursos de Aceites e Emissão de títulos	200	3.782	781
Letras Financeiras Subordinadas	0	0	0
TOTAL DO PASSIVO	55.020	293.532	671.592
COBERTURA (1)/(2)	11,03	0,92	0,29

LIQUIDEZ – Caixa Livre e Equivalente Caixa	dez/19	dez/20	dez/21	dez/22	dez/23	dez/24
Disponibilidades	1.779	6.811	5.208	3.453	26.041	77.008
Aplicações no mercado aberto	75.304	63.495	82.530	95.010	156.278	216.096
Aplicações em depósitos interfinanceiros	311	310	0	0	54.461	
Carteira própria - negociação	134.654	119.547	119.547	119.830	119.126	92.807
Liquidez Total	212.048	190.163	207.285	218.293	355.906	385.911
Liquidez Total / Depósitos (CP) (%)	89,2	77,7	61,9	103,5	172,3	112,0
Liquidez Total / Depósitos (CP +LP) (%)	32,3	29,8	22,4	21,5	37,6	38,0
Liquidez Total/ Patrimônio Líquido (%)	188,7	155,4	153,0	182,9	295,7	329,6

INDICADORES DE DESEMPENHO

ADEQUAÇÃO DO CAPITAL (%)	dez/19	dez/20	dez/21	dez/22	dez/23	dez/24
Capitalização	15,1	16,0	13,4	11,0	11,8	10,1
Concentração em Crédito	58,8	63,5	70,9	64,1	54,1	56,1
Alavancagem em Crédito (x)	4,4	4,6	6,0	6,5	5,1	6,1
Índice da Basileia	17,5	15,8	13,8	13,1	14,3	12,9
Imobilização	5,1	3,4	1,4	2,9	2,2	2,1

LIQUIDEZ (%)	dez/19	dez/20	dez/21	dez/22	dez/23	dez/24
Encaixe	11,7	35,7	23,5	11,8	56,2	214,2
Liquidez Corrente	236,7	206,7	224,4	383,2	384,9	219,1
Liquidez Imediata	89,1	78,0	59,3	105,9	175,1	115,7

QUALIDADE DO ATIVO (%)	dez/19	dez/20	dez/21	dez/22	dez/23	dez/24
Inadimplência (contratos > 60 dias)	10,0	11,1	6,5	14,7	10,8	7,4
Provisionamento	7,6	9,9	5,4	14,7	9,4	5,6
Comprometimento do PL (contratos vencidos > 60 dias)	33,2	34,9	29,4	48,7	32,8	27,8

CUSTO (%)	dez/19	dez/20	dez/21	dez/22	dez/23	dez/24
Intermediação	12,5	11,0	9,5	25,1	19,9	12,7
Eficiência	86,8	71,0	75,9	149,8	107,0	96,8
Custo Total	22,3	20,8	17,6	33,4	28,4	19,4

RENTABILIDADE (%)	dez/19	dez/20	dez/21	dez/22	dez/23	dez/24
Margem Bruta	40,0	49,3	46,6	13,9	23,1	29,7
Rentabilidade sobre PL	12,2	8,6	10,3	-10,6	0,8	-2,8
Retorno sobre Ativo	1,6	1,2	1,2	1,0	0,1	-0,3

BANCO SEMEAR S/A

Conselho de Administração	Cargo	Término de Mandato
Roberto Willians Silva Azevedo	Presidente	Até a realização da Assembleia Geral Ordinária de 2026
Márcio José Siqueira de Azevedo	Vice-Presidente	Até a realização da Assembleia Geral Ordinária de 2026
Lilian Lucia Leão de Azevedo Pessoa	Conselheira	Até a realização da Assembleia Geral Ordinária de 2026
Ilvio Braz de Azevedo	Conselheiro	Até a realização da Assembleia Geral Ordinária de 2026

Diretoria Estatutária	Cargo	Prazo do Mandato
Roberto Williams Silva Azevedo	Diretor Presidente	Até a primeira Reunião do Conselho de Administração que ocorrer após a Assembleia Geral Ordinária de 2026
Arthur Soares Campos	Diretor	Até a realização da Reunião Ordinária do Conselho de Administração em 04/2026
Bruna Luisa Capellini Vilela	Diretora	Até a realização da Reunião Ordinária do Conselho de Administração em 04/2026

INFORMAÇÕES REGULATÓRIAS COMPLEMENTARES

1. O Comitê que decidiu pela elevação da classificação de risco de crédito do Banco Semear S/A (“Semear”; “Banco”) se reuniu na sede da Austin Rating, no dia 19 de maio de 2025. Esta reunião de Comitê está registrada na ata nº 20250519-02.
2. A classificação atribuída está contemplada na “Escala Nacional de Ratings de Bancos”, disponível em: http://www.austin.com.br/Sobre_Ratings/Escalas.
3. A classificação de risco de crédito decorre da utilização da metodologia genérica comumente aplicada por essa agência em suas classificações de risco de crédito de bancos, disponível em: http://www.austin.com.br/Sobre_Ratings/Metodologias.
4. Não é a primeira vez que a Austin Rating classifica esta espécie de instituição financeira. Essa agência já atribuiu anteriormente classificações de risco de crédito para outras instituições financeiras.
5. As classificações de risco de crédito atribuídas pela Austin Rating estão sujeitas a diversas limitações, conforme descrito no final deste documento (*Disclaimers*).
6. As fontes de informações foram consideradas confiáveis pela Austin Rating. Os analistas utilizaram informações provenientes da seguinte fonte: Semear. Adicionalmente, os analistas fizeram uso de informações públicas, especialmente do site do Banco Central do Brasil.
7. As informações obtidas pela Austin Rating foram consideradas suficientes para a atribuição de uma classificação de risco. Dentre as informações utilizadas para esta análise, destacam-se: i) Demonstrações Financeiras auditadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2024; ii) Informações gerenciais complementares relativas a dezembro de 2023 e dezembro de 2024;
8. O nível de diligência da análise foi adequado ao padrão estabelecido pela Austin Rating. Foi realizada análise aprofundada sobre as informações recebidas do Banco.
9. A classificação de risco será revisada e atualizada semestralmente com base na divulgação das demonstrações financeiras semestrais. Será divulgado Relatório de Monitoramento, contendo a opinião atualizada da Austin Rating sobre o risco de crédito do Banco. A Austin Rating salienta que poderão ser realizadas ações de rating a qualquer tempo, inclusive no intervalo entre os monitoramentos semestrais previstos.
10. A Austin Rating adota políticas e procedimentos que visam mitigar potenciais situações de conflitos de interesse que possam afetar o desempenho da atividade de classificação de risco e seus resultados. O presente processo de classificação de risco está isento de situações de potencial conflito de interesses, incluindo aquelas previstas na Instrução CVM Nº 521/2012.
11. A Austin Rating e as partes a ela relacionadas, incluindo empresas de controle comum, sócios e funcionários não prestaram serviços adicionais ao serviço de classificação de risco para o Banco nos últimos 12 meses;
12. O serviço de classificação de risco do Semear solicitado em nome do Banco por partes a ele relacionadas. Desse modo, houve compensação financeira pela prestação do serviço.
13. A classificação foi comunicada ao Contratante, via e-mail, em 20 de maio de 2025. A versão do relatório foi enviada a essas partes, também via e-mail, no dia 20 de maio de 2025.
14. Este documento é um relatório de classificação de risco de crédito, para fins de atendimento ao que dispõe o artigo 16 da Instrução CVM Nº 521/2012.

DISCLAIMERS/AVISOS LEGAIS

AUSTIN RATING NÃO AUDITA AS INFORMAÇÕES UTILIZADAS PARA A ATRIBUIÇÃO DE UMA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DE CRÉDITO, NÃO LHE SENDO POSSÍVEL ATESTAR A VERACIDADE DAS MESMAS. As classificações de atribuídas pela Austin Rating baseiam-se em informações consideradas suficientes para a emissão de uma classificação, sendo tais informações coletadas de fontes consideradas confiáveis e fidedignas. Essas informações, incluindo todo o tipo de informação confidencial, são analisadas na forma como são recebidas e, eventualmente, compiladas pelos analistas designados para a análise, tomando-se os devidos cuidados para que não haja alteração no sentido ou significado das mesmas. Não obstante os cuidados na obtenção, cruzamento e compilação da informação para efeitos da análise de rating, a Austin Rating não pode se responsabilizar pela veracidade de referidas informações. A Austin Rating utiliza todos os esforços para garantir o que considera como nível mínimo de qualidade da informação para que se proceda a atribuição dos seus ratings, fazendo, sempre que possível, a checagem dessas informações com outras fontes também confiáveis. Contudo, a Austin Rating não faz a auditoria de tais informações e nem sempre pode realizar a verificação ou confirmação das informações recebidas durante um processo de rating, não lhe sendo possível, desse modo, atestar a veracidade das mesmas.

AS CLASSIFICAÇÕES DE RISCO DE CRÉDITO EMITIDAS PELA AUSTIN RATING, INCLUINDO AQUELA(S) EXPRESSA(S) NESTE DOCUMENTO, CONSISTEM EM OPINIÕES SOBRE A QUALIDADE DE CRÉDITO FUTURA DE UM EMISSOR E/OU EMISSÃO, E NÃO DEVEM SER ENTENDIDAS COMO SUGESTÕES, ACONSELHAMENTOS OU RECOMENDAÇÕES DE COMPRA, MANUTENÇÃO OU VENDA. As opiniões e as eventuais simulações realizadas pela Austin Rating, incluindo aquelas dispostas neste relatório, constituem-se meramente no julgamento da Austin Rating acerca da capacidade e da vontade futuras de um emissor em honrar suas obrigações totais e/ou específicas, sendo tal julgamento expresso por meio de símbolos (letras), que consistem em graduações dentro de escalas absoluta (global) ou relativa (nacional). A Austin Rating não utiliza nessas escalas as definições de "grau de investimento" e de "grau especulativo". Essa agência entende não caber a ela, mas sim aos agentes de mercado, a definição de quais graduações podem ser considerados como "grau de investimento" e de "grau especulativo". A determinação de uma classificação de risco pela Austin Rating não consiste e não deve ser considerada como sugestão ou recomendação de investimento, manutenção ou desinvestimento. A Austin Rating não presta serviços de consultoria de investimento. **AS OPINIÕES EMITIDAS PELA AUSTIN RATING, INCLUSIVE AQUELAS CONTIDAS NESTE RELATÓRIO, NÃO DEVEM SUBSTITUIR A ANÁLISE E O JULGAMENTO PRÓPRIOS DOS USUÁRIOS DOS RATINGS, ESPECIALMENTE DOS INVESTIDORES.**

AS CLASSIFICAÇÕES DE RISCO DE CRÉDITO DA AUSTIN RATING NÃO PRESSUPÕEM A CERTEZA DE FATOS. As opiniões externadas pela Austin Rating em seus relatórios de classificação de risco referem-se à qualidade creditícia futura, incorporando determinadas suposições e previsões sobre eventos futuros que podem não se concretizar (tomarem-se fatos). Desse modo, a despeito de estarem baseadas em informações e fatos presumidamente verdadeiros, as classificações podem ser afetadas por acontecimentos futuros ou condições não previstas no momento de uma ação de rating.

AS CLASSIFICAÇÕES DE RISCO DE CRÉDITO ATRIBUÍDAS PELA AUSTIN RATING SÃO OPINIÕES VÁLIDAS EXCLUSIVAMENTE PARA A DATA EM QUE SÃO EMITIDAS. A Austin Rating possui mecanismos de vigilância apropriados e envia seus melhores esforços para que suas opiniões (ratings) estejam atualizadas, programando revisões com o menor intervalo de tempo possível entre elas e fazendo revisões não programadas sempre que de conhecimento de fato novo e relevante. Contudo, essa agência não pode assegurar que todas as informações, especialmente aquelas de caráter não público, estejam refletidas tempestivamente em suas classificações, ou que fatos supervenientes à emissão de uma determinada classificação de risco não afetem ou afetarão a classificação de risco. As classificações e demais opiniões que a sustentam refletem a percepção do Comitê de Classificação de Risco dessa agência exclusivamente na data em que as mesmas são emitidas (data de emissão de relatórios, informativos e outros documentos oficiais).

OS RATINGS DE CRÉDITO EMITIDOS PELA AUSTIN RATING ESTÃO SUJEITOS A ALTERAÇÕES E PODEM, INCLUSIVE, SER SUSPENSOS DENTRO DE UM PRAZO DE VIGÊNCIA DE UM CONTRATO. As classificações podem ser alteradas ou retiradas a qualquer momento e por diversas razões, de acordo com os critérios metodológicos da Austin Rating para o tipo de emissor / emissão classificado. Uma classificação pode ser suspensa e/ou a retirada nas hipóteses em que a Austin Rating identificar: (i) a ausência de informações fidedignas e/ou suficientes para a continuidade da análise, quando ainda há contrato comercial vigente; (ii) a existência de potencial conflito de interesses; e/ou (iii) a não existência e/ou não disponibilização de informações suficientes para realização de referida análise e emissão do rating.

AS CLASSIFICAÇÕES DE RISCO DE CRÉDITO ATRIBUÍDAS PELA AUSTIN RATING NÃO DEVEM SER COMPARADAS A CLASSIFICAÇÕES ATRIBUÍDAS POR OUTRAS AGÊNCIAS CLASSIFICADORAS DE RISCO. Em que pese a simbologia adotada pela Austin Rating seguir intencionalmente o padrão adotado pela maioria das agências de classificadoras de risco atuantes sob a jurisdição local, suas classificações não devem ser diretamente comparadas às classificações de outras agências de rating, uma vez que suas definições de default e de recuperação após default e suas abordagens e critérios analíticos são próprios e diferem daqueles definidos e aplicados por outras agências.

OS RATINGS DE CRÉDITO EMITIDOS PELA AUSTIN RATING NÃO CONSIDERAM O RISCO DE PERDA DERIVADO DE OUTROS RISCOS QUE NÃO O RISCO DE CRÉDITO, A NÃO SER QUE TAIS RISCOS SEJAM ESPECIFICAMENTE MENCIONADOS EM SEUS RELATÓRIOS E PARECERES FORMAIS. Não obstante a Austin Rating dedicar-se a analisar e ponderar todos os riscos inerentes a um emissor e/ou emissão, incluindo riscos de natureza jurídica e moral, a fim de identificar seu impacto sobre o risco de crédito, as opiniões quanto aos riscos de mercado e liquidez de ativos classificados, por exemplo, não fazem parte do escopo da análise e, por isso, não são consideradas na classificação de risco de crédito. Caso solicitado pelo contratante, a Austin Rating pode fazer análises específicas quanto a riscos de mercado e liquidez de determinados ativos, sendo nesses casos referida avaliação sempre será segregada da análise do risco de crédito e identificada como tal.

OS RATINGS E DEMAIS COMENTÁRIOS EMITIDOS PELA AUSTIN RATING, INCLUINDO AQUELES CONTIDOS NESTE DOCUMENTO, REFLETEM OPINIÕES DO COMITÊ DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DA AUSTIN RATING, E NÃO A OPINIÃO DE UM INDIVÍDUO OU DE UM GRUPO DE INDIVÍDUOS INDISTINTO. As decisões sobre classificações de risco de crédito são tomadas por um Comitê de Classificação de Risco, seguindo metodologias e critérios padronizados para cada tipo de emissor e/ou emissão. Em seus relatórios, informativos e outros documentos oficiais com opiniões de crédito, a Austin Rating divulga os nomes de analistas e membros do Comitê de Classificação de Risco com a finalidade de cumprimento ao disposto no Item I do Artigo 16 da Instrução CVM 521/2012, assim como com o objetivo de favorecer a comunicação com os contratantes, investidores e demais usuários de seus ratings, exclusivamente no que diz respeito a dúvidas e comentários ligados a assuntos analíticos decorrentes da leitura e do entendimento de seus relatórios e pareceres formais por essas partes. Não obstante a existência de um canal aberto com os analistas, estes estão orientados a não comentarem sobre os ratings emitidos e a não emitirem opiniões pessoais acerca dos riscos, sendo que, caso o façam, tais comentários e opiniões jamais devem ser entendidos como a opinião da Austin Rating. Do mesmo modo, os analistas e demais colaboradores identificados neste relatório, embora estejam diretamente envolvidos no processo de análise, não são os únicos responsáveis pelas opiniões e, portanto, não devem ser responsabilizados individualmente por qualquer erro ou omissão eventualmente observados neste, nem tampouco pela classificação atribuída.

OS SERVIÇOS DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO REALIZADOS PELA AUSTIN RATING GERALMENTE SÃO CONTRATADOS E REMUNERADOS PELOS EMISSORES E ESTRUTURADORES. Os valores cobrados por um serviço de classificação de risco de crédito emitido pela Austin Rating variam de R\$ 5.000 a R\$ 100.000 anuais (ou o equivalente em outras moedas), sendo que a Austin Rating pode cobrar taxas únicas especiais com desconto quando tratam-se de diversas tranches / séries emitidas por um mesmo ente.

AUSTIN RATING NÃO ASSESSORA E/OU PARTICIPA DE PROCESSOS DE COLOCAÇÃO E DE DISTRIBUIÇÃO E NEM PARTICIPA DE "ROAD SHOWS" PARA A VENDA DE ATIVOS POR ELA CLASSIFICADOS E, AINDA, SEUS RELATÓRIOS NÃO DEVEM, EM NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA, SUBSTITUIR OS PROSPECTOS E OUTROS DOCUMENTOS, OBRIGATÓRIOS POR LEI OU NÃO, RELACIONADOS A UMA EMISSÃO.

EM NENHUMA HIPÓTESE E SOB NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA, A AUSTIN RATING E/OU SEUS SÓCIOS, DIRETORES E DEMAIS COLABORADORES DEVEM SER RESPONSABILIZADOS DE QUALQUER FORMA, DIRETA OU INDIRETAMENTE, POR DANOS DE QUALQUER ORDEM E NATUREZA, INCLUINDO, PORÉM NÃO LIMITANDO-SE À, PERDA DE LÚCROS E RENDIMENTOS E CUSTOS DE OPORTUNIDADE, QUE SEJAM DECORRENTES DO INVESTIMENTO EM EMISSORES E OU TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS POR ESSES EMITIDOS QUE MANTENHAM OU TENHAM MANTIDO A QUALQUER TEMPO CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DE CRÉDITO DEFINITIVA OU PRELIMINAR PELA AUSTIN RATING, INCLUINDO A(S) CLASSIFICAÇÃO(ÕES) EXPLÍCITA(S) NESTE DOCUMENTO. DO MESMO MODO, A AUSTIN RATING SE ISENTA DE TODO E QUALQUER TIPO DE DANO OCACIONADO A TERCEIROS POR QUALQUER OUTRO TIPO DE CONTEÚDO PUBLICADO EM SEUS RELATÓRIOS E INFORMATIVOS E EM SEU WEBSITE, BEM COMO POR AQUELES DECORRENTES DE ATRASO NA DIVULGAÇÃO DE OPINIÕES ATUALIZADAS.

© 2025 Austin Rating Serviços Financeiros Ltda. (Austin Rating). Todos os direitos reservados. TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO SÃO PROTEGIDAS POR LEI. **NENHUMA PARTE DESTA DOCUMENTO PODERÁ SER COPIADA, REPRODUZIDA, REEDITADA, TRANSMITIDA, DIVULGADA, REDISTRIBUÍDA, REVENDIDA OU ARMAZENADA PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER FIM, NO TODO OU EM PARTE, EM QUALQUER FORMA OU POR QUALQUER MEIO QUE SEJA, ELETRÔNICO OU MECÂNICO, INCLUINDO FOTOCÓPIA, GRAVAÇÃO OU QUALQUER OUTRO TIPO DE SISTEMA DE ARMAZENAMENTO E TRANSMISSÃO DE INFORMAÇÃO, E POR QUALQUER PESSOA SEM PRÉVIO CONSENTIMENTO POR ESCRITO DA AUSTIN RATING.**